



No plano nacional, a FEVICCOM e o Sindicato Vidreiro continuam a defender a concretização de políticas que invistam no aparelho produtivo para aumentar a produção nacional, que promova o emprego com direitos, que valorize os salários e rendimentos do trabalho para melhorar as condições de vida enquanto factores de estímulo e dinamização do desenvolvimento económico.

→ Aumento dos salários

O aumento dos salários é determinante para assegurar mais crescimento económico e para promover uma justa distribuição da riqueza.

A FEVICCOM e o Sindicato Vidreiro, reivindicam:

O aumento dos salários em 2018, em pelo menos, 4% e um acréscimo salarial não inferior a 40€/mês, enquanto elemento estruturante da economia e a criação de emprego com direitos.



→ Combate à precariedade

A precariedade é um dos factores que mais pesa na má qualidade do emprego.

A precariedade do emprego, para além da incidência directa na vida (precária) dos trabalhadores, tem implicações: nos salários (os trabalhadores com vínculos precários auferem salários 30 a 40% mais baixos que os trabalhadores com vínculos efectivos); nas qualificações e no acesso à formação profissional; nas contribuições para a Segurança Social; na liberdade sindical; no exercício dos direitos dos trabalhadores; no risco de desemprego e no seu custo; no valor das reformas.

Este é um problema que afecta o presente e o futuro dos trabalhadores, das famílias e da sociedade.

→ Efectividade do direito de contratação colectiva

A FEVICCOM e o Sindicato Vidreiro, em representação dos trabalhadores e defesa dos seus interesses, reivindicam:

- **A passagem a efectivos de todos os trabalhadores com vínculo precário que ocupam postos de trabalho permanentes;**
- **Emprego estável, seguro e com direito, que garanta a conciliação da actividade profissional com a vida familiar e pessoal.**

O direito fundamental de contratação colectiva é atribuído pela Constituição aos sindicatos.

A regressão neste direito conduziu ao aumento de trabalhadores cujas convenções não são anualmente revistas.

→ Regular e reduzir os horários de trabalho

Os horários de trabalho estão hoje mais desregulados. Um elevado número de trabalhadores queixa-se da intensificação dos ritmos de trabalho e de pressão (*stress*) no trabalho.

A FEVICCOM e o Sindicato Vidreiro, em representação dos trabalhadores e defesa dos seus interesses, reivindicam:

- **A negociação efectiva da presente proposta reivindicativa que reflecte os justos anseios dos trabalhadores.**
- **O aumento dos salários em 2018, em pelo menos, 4% e um acréscimo salarial não inferior a 40€/mês.**
- **A redução progressiva do tempo de trabalho, tendo como objectivo a semana de 35 horas sem perda de retribuição ou de outros direitos.**
 - **A consagração de 25 dias úteis de férias para todos os trabalhadores.**

